

VACINA SIM!

Em artigos nas páginas 4, 5 e 6, o presidente da APM Rio Preto, Leandro Colturato, o virologista Maurício Nogueira e a médica intensivista Suzana Lobo apresentam argumentos que, amparados pela ciência, justificam porque a imunização é imprescindível.



Papai Noel, não esqueça de mim! Assinado, saúde dos brasileiros

Uma das figuras lendárias mais emblemáticas do Natal, o Papai Noel tem íntima origem relacionada à figura de São Nicolau, bispo católico do século IV. Lembrado como homem bondoso, que presenteava as crianças na data do seu aniversário, 6 de dezembro. Só não há precisão quando ao momento histórico que o gesto de presentear as crianças no dia de São Nicolau virou tradição do Natal.

O passar do tempo e as variações em torno da lenda mudaram a data para 25 de dezembro. O senhor rechonchudo, de barba branca e traje de inverno vermelho, apareceu pela primeira vez na revista norte-americana *Harpers Weekly*, em 1881.

Cinco décadas após, 1931, o desenhista Haddon Sundblom utilizou a imagem em um comercial da Coca-Cola e acrescentou um saco de presentes e um gorro. Com peças bem-humoradas do Papai Noel distribuindo presentes ao redor do mundo, a marca de refrigerantes turbinou as vendas e o costume do presente de Papai Noel no Natal tornou-se marca.

O bom velhinho presenteia todos. O Natal é repleto de sentimentos relacionados a sua figura e postura: amor, fé, solidariedade e esperança. Virtude teológica que anda ao lado da fé e da caridade, a esperança é o sentimento de quem vê como possível a realização daquilo que deseja. Esperança de um ano melhor, de mais saúde, de mais dinheiro, de mais justiça, de mais alegria e, sim, esperança de mais sabedoria para lidar com as dificuldades.

Improvável imaginar que a esperança representada pelo Papai Noel não está por demais presente em momentos cruciais da saúde da humanidade.

Hiroshima e Nagasaki, 1945, as bombas atômicas que dizimaram as cidades e deixaram mais de 200 mil mortos. Chernobyl, 1986, o acidente nuclear deixou impactos catastróficos; membros da Academia Russa de Ciências afirmam que 125 mil pessoas das equipes de limpeza de Chernobyl perderam a vida até 2005. Tsunami no Oceano Índico, 2004, respondeu pela morte de 226 mil pessoas e outras 1,8 milhão perderam suas casas. Haiti, 2010, mais de 300 mil pessoas perderam as vidas em um terremoto que expôs as chagas provocadas pela miséria e a má gestão, desde o tempo da colonização. Mundo, 2021, pandemia da COVID-19, mais de 250 milhões de casos e 5,2 milhões de mortes.

A esperança de um amanhã melhor há de existir para todos! Contudo, passados quase dois anos do início da pandemia, ainda colhemos frutos tortuosos que plantamos.

A falta de um plano nacional de estratégia ao combate da COVID-19 deixou o Brasil à deriva, com muitos governadores e prefeitos tomando decisões isoladas e contraditórias, marcadas pela pressão política e econômica. O colapso do sistema de saúde em todo o país foi o resultado. Pacientes indo a óbito nas filas de espera por UTIs, falta de insumos e de medicamentos, exaustão dos profissionais da área da saúde, distúrbios psiquiátricos em ascensão jamais vista, entre tantos outros problemas poderiam ter sido minimizados.

A despeito do desejo insaciável de achar o culpado por tudo de errado que ocorre em nossas vidas, agora não é hora de olhar para trás, mas sim de entender a gravidade do que vivemos e tomar medidas corajosas para mudar.

São indispensáveis medidas urgentes para minimizar os danos; não apenas com auxílio emergencial, mas com uma política compensatória efetiva, como a isenção de impostos provisória e alternativas financeiras para empreendedores, além de cortar gastos e acabar com a corrupção.

A Associação Paulista de Medicina é solidária a toda a população e a todos os profissionais da saúde que há quase dois anos lutam contra a Covid-19, expondo suas vidas e famílias, pelo bem maior de todos nós.

Que tenhamos força suficiente para continuar vencer essa batalha e chegar a um final feliz. Que o nosso bom e velho Papai Noel não esqueça de aumentar a dose de esperança dentro do saco de presentes.



Dr. Leandro Freitas Colturato é presidente da Associação Paulista de Medicina Regional de Rio Preto

Expediente

Ano IX - nº 136 - Janeiro - 2022

Presidente
Leandro Freitas Colturato
Vice-Presidente
Rodrigo José Ramalho

1º Secretário
Rafael A. Barbosa Delsin
2º Secretário
Marcelo José Padua
1º Tesoureiro
Eduardo Lima Garcia

2º Tesoureiro
Luiz Fernando Dal Col
Diretora de Defesa de Classe
Paula Fialho Saraiva Salgado
Diretor Científico
Eduardo Palmegiani

Diretor Esportivo
Thomaz A. Soubhia Moreli
Diretor Social
Fabrício Alves Oliveira
Diretor Cultural
Luiz Fernando Colturato

Assembleia Geral Ordinária - Edital de convocação

A Associação de Medicina e Cirurgia de São José do Rio Preto, de acordo com o seu estatuto social, artigo 41, convoca seus associados para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 27 de janeiro de 2022, quinta-feira, às 18 horas, em primeira convocação, e, às 19h30, com qualquer número de associados, em sua sede social, à alameda Oscar de Barros Serra Dória, 5.661, nesta cidade, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 01 – apresentação do balancete financeiro de 2021;
- 2 – apresentação do relatório das atividades de 2021;
- 3 – mudança do estatuto da SMC

São José do Rio Preto, 11 de janeiro de 2022

Leandro

DR. LEANDRO FREITAS COLTURATO

Presidente

ANIVERSARIANTES DE FEVEREIRO

- | | | | |
|--------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|-----------------------------------|
| 01 Aline Gomes da Silva 1 | 11 Miguel Porto Scaff 11 | 18 Maria Rita Cassia O Cury | 24 Vithor Pagnani Sanches |
| 02 Beatriz Claudino Rosa 2 | 12 Edilberto de Araujo 12 | 19 José Alvaro L Gasques | 25 Alaor Caetano |
| 03 Francesco Caporrino 3 | Fabio Coimbra Doria 12 | Murilo Baraldi T de Mello | Carla Maria O Ferreira |
| 04 João Batista Barberato | Larissa Lucati R Pereira 12 | Osnir Carvalho Silveira | Hamilton Luiz Xavier Funes |
| Leopoldo B Donzellini | Marco Antonio F Dias 12 | 20 Aldenis Albanese Borim | Paulo Sergio B Rodriguez |
| Lucas Alcaide Thomaz | Vitoria Acar 12 | Ana Emilia P A De Moura | Tulio Faria Auricchio |
| Wilson Makoto Yamazaki | 13 Rafael Brandão Cucolo 13 | Geraldo Modesto Medeiros | 26 Elen Helena De Souza 26 |
| 05 Ethel Maria F Penna 5 | 14 David Ramos Silva 14 | José Fernando Brunca | Elisete Funes 26 |
| Ivani Antonio Togni 5 | 15 Henrique Gandolfi 15 | Luiz Carlos Volpi | Ana Maria Dos Reis Toledo |
| 06 Regina Greilberger Kharfan | Reinaldo Navarro C Filho | 21 Miriam Mary Martins 21 | Artur Victor da S Campos |
| 08 Carlos Dario da S Costa | Valdemar Mano Sanches | Miriam Tarraf Fernandes | 27 Paulo Rafael Condi 27 |
| Julia Sanson Ferreira | Waldemar Luiz M de Lima | 22 José Luis E Francisco 22 | Fabricia Coutinho N Guena |
| Milton Ferreira S D Filho 8 | 16 Antonio Mauricio Goulart | Vera Helena A Gama 22 | Helio Ignacio C Dos Santos |
| Pedro Vilela M Filho 8 | Flavio Augusto Naoum | 23 Leticia Souto Hernandes | 28 Maria Lucia M Salomao |
| 09 Alceu Gomes Chueire 9 | Gerardo Maria de A Filho | 24 Daniela Conte 24 | Vera Marcia M. G. Tapparo |
| Antonio Carlos T Gusson 9 | Julio Cesar P C Junior | Leticia Ribeiro Prevedello | |
| 10 Gilberto Keniti Anai 10 | Marcio de Almeida M Filho | Luiz Gustavo De Quadros | |
| 11 Masaru Uehara 11 | 17 Livia Bombarda Campanha | Thiago Sivieri | |



TAJARA
LABORATÓRIO

UNIDADE VIVENDAS: AVENIDA JOSÉ MUNIA, 7000
UNIDADE REDENTORA: RUA CILA, 3092
UNIDADE SHOPPING CIDADE NORTE: AVENIDA ALFREDO ANTÔNIO DE OLIVEIRA, 2077
TEL.: 17 2136.7900
WWW.LABTAJARA.COM.BR

PALC
accreditação
laboratorial
SBPC/ML



Vacinas são o caminho para fim da pandemia

Dra. Suzana Margareth Lobo e Dr. Maurício Nogueira

Nesse final de 2021 e início de 2022, dois assuntos foram motivos de intensos debates na mídia, nas redes sociais e em nosso dia a dia: o avanço da ômicron e a vacinação de crianças.

Sobre a ômicron, a última variante de preocupação, sabemos pouco. Parece que as mais de 50 mutações do vírus determinam infecções com quadros menos graves, porém com aparente maior transmissibilidade. Embora cause sintomas mais leves e muitas vezes formas quase assintomáticas, principalmente em pessoas com as três doses de vacina, é capaz de se propagar entre vacinados podendo atingir com maior gravidade os não vacinados e os mais vulneráveis, entre eles as crianças. Neste pequeno espaço de tempo, vimos uma explosão de casos nos EUA e Europa, mais preocupante do que com as variantes anteriores, já que, pelo número maior de casos, acaba também levando à saturação de leitos hospitalares, inclusive de UTIs pediátricas.

Atingimos no início de janeiro mais de 22 milhões de casos e

quase 617.000 óbitos. Segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria, até outubro do ano passado, foram 34.000 casos de hospitalizações de crianças e adolescentes de 0 a 19 anos, das quais, 2.453 evoluíram a óbito (7,2%). A faixa de 5 a 11 anos foi responsável por 20% das hospitalizações. Desde o início da pandemia, foram registados cerca de 300 óbitos na faixa etária de 5 a 11 anos. O fato mais propagado contra a vacinação de crianças é de que a taxa de letalidade é muito menor nas crianças do que nos adultos. Sim, mas isso não pode desviar nossa atenção de que, nos últimos dois anos, somente acidentes de carros mataram mais crianças do que a covid-19 e que essa foi a doença passível de prevenção que mais frequentemente levou a óbito nesta faixa etária matando mais que a influenza, a meningite, as doenças meningocócicas e a doença diarreica por rotavírus. Mortes por SRAG por covid-19 foram mais frequentes do que por outros vírus e as taxas de mortalidade por

...Continua à pagina 05

DR. ALAOR CAETANO
CRM 25.033
DR. DIOGO P. CAETANO
CRM 145.896

Centro de Endoscopia Rio Preto
Exames & Diagnósticos

- VIDEOENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA
- VIDEOCOLONOSCOPIA
- RASTREAMENTO DO CÂNCER
- COLANGEOPANCREATOGRAFIA RETROGRADA ENDOSCÓPICA
- ECOENDOSCOPIA (PUNÇÃO DIAGNÓSTICA)
- COLOCAÇÃO DE PRÓTESES NO TRATO DIGESTÓRIO
- COLOCAÇÃO DE BALÃO INTRA-GÁSTRICO

(17) 3233-6166 | (17) 3235-3635
AV. BADY BASSITT, 3847 - 15015-700 - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO-SP
WWW.CERPENDOSCOPIA.COM.BR

Marketing Médico

Esta é a nossa expertise

INTERMÍDIA
COMUNICAÇÃO

Fale conosco 17 99619.6844

covid-19 em crianças e adolescentes no Brasil foram cerca de 4 a 10 vezes maiores do que nos EUA e Reino Unido. As crianças podem também ser acometidas pela Síndrome Inflamatória Multissistêmica associada ao SARS-Cov-2 e desenvolver sequelas cognitivas, cardiorrespiratórias, psicológicas e covid-19 longa, além dos efeitos indiretos relacionados a perdas em anos letivos.

A vacina liberada para crianças no Brasil é a de RNAm, que foi aprovada após análise de todas as fases de estudos pré-clínico (em animais), clínicos (em humanos) de fase 1 (segurança), 2 (segurança, eficácia e definição de dose em grupo pequeno) e 3 (segurança e eficácia em estudo controlado em grande grupo), ou seja, não é experimental. Especificamente, quanto ao público infantil, dados de efetividade, em mundo real, vêm dos Estados Unidos, onde mais de 7 milhões de crianças já receberam a vacina, sendo que 2 milhões delas já receberam a segunda dose. A eficácia e segurança foram também demonstradas em análise pós-liberação de uso (fase 4, não obrigatória) em quase 10 milhões de crianças, em vários países. Foi aprovada como eficaz e segura por todos os órgãos reguladores internacionais, Anvisa, todas as sociedades de especialidades médicas envolvidas nacional e internacionalmente e pelo Comitê Técnico do nosso Ministério da Saúde. Nenhum caso de óbito em crianças e adolescentes foi relatado nesses milhões de doses.

A parcela de crianças com até um ano no mundo que receberam ao menos uma dose de vacina passou de 22%, em 1980, para 88%, em 2010. Mesmo assim, alguns insistem em não confiar nas vacinas porque foram desenvolvidas com muita rapidez. É por desconhecimento de que não precisamos de novas tecnologias para isso. A plataforma do vírus de influenza com esta tecnologia de RNAm vinha sendo produzida há décadas e as vacinas da gripe, por exemplo, são atualizadas todos os anos, ou seja, os avanços tecnológicos para a produção da covid-19 já existiam antes da pandemia para outros coronavírus. E é natural que, em uma pandemia, seja tudo mais rápido, uma vez que cientistas de todo o mundo se debruçaram buscando vacinas e toda uma rede de colaboração existiu, acelerando o processo de desenvolvimento e testes. O desenvolvimento das últimas décadas possibilitou o desenvolvimento de vacinas em tempo recorde e será ainda mais acelerada no futuro próximo, graças à pesquisa científica.

Outro ponto de intenso debate são os eventos adversos da vacina, geralmente leves e passageiros, como dor no local da injeção, cansaço, às vezes, cefaleia. A miocardite é um evento possível e raro. A probabilidade de uma criança desenvolver miocardite pela vacina é dezenas de vezes menor do que pela infecção pelo SARS-COV2. No mundo todo, foi observado um caso para cada 100.000 doses de um total de 7 milhões aplicadas e todos recuperados. Ou seja, é um evento raro e geralmente benigno.

Hoje, os grupos de maior risco para a infecção pelo SAR-COV-2 são os não-vacinados, entre eles, nossas crianças. É importante que sejam vacinadas antes do início das aulas para impedir o desencadeamento de surtos em vários locais. A vacina vai segurar a hospitalização de crianças e adultos. Como em adultos, mesmo as crianças que já tiveram Covid precisam ser vacinadas,

uma vez que a imunidade induzida pela vacina é mais robusta e duradoura do que a induzida pela doença. É muito preocupante que, depois de dois anos, ainda não tenhamos o respeito suficiente por esse vírus e que ainda temos que convencer leigos e não leigos da seriedade dessa doença. O negacionismo e a disseminação de desinformações sobre tratamentos precoces, alterações genéticas induzidas por vacinas, chips instalados em nosso organismo durante a vacinação, que só não são inocentes porque tem consequências sérias. Se tiverem quaisquer dúvidas técnicas a respeito da vacinação procurem informações nas sociedades científicas com os especialistas da área, na Anvisa. Se acharem que no Brasil a questão está ideologizada demais, vejam como as sociedades científicas ou agências reguladoras de outros países tratam o assunto.



A vacinação é fundamental para prevenir hospitalizações, sequelas, ocupação de leitos em UTI, busca por serviços de saúde e mortes. Somente isso já bastaria para vacinarmos nossas crianças. A vacinação das crianças também reduz o risco para aqueles que não podem se vacinar por alguma contraindicação ou nos quais a vacina tem menor eficácia, como idosos e imunossuprimidos.

Vacinas salvam vidas, protegem as pessoas em situação de maior vulnerabilidade e são o caminho para o fim da pandemia, juntamente com medidas não farmacológicas. Para o controle definitivo da pandemia, necessitamos ainda testagem maciça e isolamento de contatos. Este último ainda, embora seja fundamental, está longe da nossa realidade, principalmente, em época de abertura de escolas. Essa pandemia foi um evento de proporções históricas e a desigualdade no acesso à vacina, a falta de lideranças e a tentativa de desconstrução da ciência nos atrasaram, mas já não devem mais nos confundir.

Dra. Suzana Margareth Lobo é professora livre docente de medicina intensiva da Famerp, coordenadora do Serviço de Terapia Intensiva do Hospital de Base, membro do Comitê de Enfrentamento e Monitoramento (CEM) Covid-19 da AMB e presidente 2020-2021 Associação Medicina Intensiva Brasileira.

Dr. Maurício Nogueira é médico. Mestre e Doutor em Microbiologia. Professor Livre-docente de virologia da Famerp. Ex-presidente da Sociedade Brasileira de Virologia.



Vacina contra a covid em crianças

Dr. Leandro Freitas Colturato

Na educação, usamos o conceito lúdico para nos referir a jogos, a brincadeiras e a qualquer exercício que trabalhe a imaginação e a fantasia. Uma infância mais lúdica aumenta o potencial criativo das crianças e desenvolver essa competência é mais importante do que muitos imaginam.

O viver de uma criança transcende a compreensão humana. O cantor e compositor Toquinho, em um de seus dias mais inspirado, deu som aos sonhos de todas as crianças: “se um pinguinho de tinta cai num pedacinho azul de papel, num instante imagino uma linda gaivota a voar no céu; giro um simples compasso e num círculo eu faço o mundo”. A criança é a única capaz de entender que a aquarela, o sol amarelo e o castelo, jamais descolorirão. O verbo descolorir é parte do adulto, não da criança.

A infância não tem espaço para erros. A perda de um filho é geralmente descrita como um dos acontecimentos mais dolorosos da vida de alguém. O sofrimento vivido pelos pais, independentemente da idade do seu filho morto, é dilacerante. Se comparado à dor sentida pela morte de outra pessoa da família, é extraordinariamente mais intenso.

Desde o início da pandemia, mais de 2.500 mortes e 34.000 hospitalizações foram confirmadas em crianças e adolescentes de 0 a 19 anos, sendo 2/3 em crianças de até 11 anos. A Covid-19 causa mais mortes em crianças do que todas as doenças passíveis de prevenção recentemente incluídas no Programa Nacional de Imunizações.

Por outro lado, a vacina da Pfizer mostrou segurança e eficácia de 90% para prevenção de Covid-19 sintomática após duas

doses em crianças de 5 a 11 anos. Nenhum caso de óbito em crianças e adolescentes foi relatado e os eventos adversos na sua quase totalidade foram leves. A vacina reduz a chance da infecção, da gravidade e do tempo de transmissão pós infecção, dados estes confirmados com a observação das quase 10 milhões de crianças em vários países que receberam as duas doses, e está aprovada pelos principais órgãos reguladores internacionais, pela ANVISA e por todas as sociedades de especialidades médicas envolvidas. A politização e os extremos radicais não podem trazer tal malefício a nossas crianças. A vacina não é experimental.

O movimento antivacina do Covid-19, oposição à vacinação pública, é baseado principalmente no negacionismo científico e vem ganhando visibilidade através de polêmicas que fazem barulho pela desinformação por meio das mídias sociais. Argumentos falsos são atribuídos, reações à vacina inexistentes são dadas como certas, contraindicações são criadas, enfim, o mundo das fake news “engoliu” a vacina.

A Associação Paulista de Medicina – Regional de São José do Rio Preto sente-se no dever de orientar a população a respeitar criteriosamente todo o calendário vacinal anual. Os benefícios da vacina contra Covid-19 para as crianças são infinitamente maiores do que os malefícios. Dentro dos rabiscos que o amor traça, o do infinito é o único que deve plainar sobre nossas crianças.

Dr. Leandro Freitas Colturato é presidente da Associação Paulista de Medicina (APM) - Regional de Rio Preto.

AMB alerta para a grave situação epidemiológica da Covid e Influenza atualmente no Brasil, agravada pela falta de dados nacionais



O Brasil iniciou o ano de 2022 com uma perigosa combinação de fatores que podem contribuir para um cenário trágico de novo colapso do sistema de saúde e falta de insumos imprescindíveis ao enfrentamento da Pandemia Covid no país nas próximas semanas.

O primeiro fator é a inconsistência na totalização de dados nacionais que ficam sobre a tutela do Ministério da Saúde desde 10/12/2021, principalmente em relação à computação de casos suspeitos, testes laboratoriais positivos, tanto da rede pública quanto privada, notificação de internações e óbitos por Covid, devido a problemas técnicos ainda não completamente resolvidos até a presente data na Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), “sistema mãe” que recebe todas essas informações essenciais para o planejamento em termos de saúde pública.

O “apagão de dados” do Ministério da Saúde não poderia vir em pior hora, pois coincidentemente a partir da primeira semana de dezembro de 2021, começaram a ser identificados os primeiros casos da variante Ômicron do SARS-COV-2 no Brasil, variante essa com altíssima poder de transmissibilidade e de promover reinfeção por Covid quando comparado com as cepas anteriores, o que levou em poucas semanas a ser a vírus predominante em termos de circulação no país, lotando unidades básicas e de pronto-atendimento em todos os estados.

Não obstante os fatores acima, ainda se somou simultaneamente ao cenário epidemiológico nacional aumento exponencial de casos de infecção pelo vírus Influenza A H3N2 Darwin, inicialmente circulando nas grandes metrópoles e mais recentemente também em cidades do interior, contribuindo para a já citada superlotação nas diversas unidades responsáveis

pelo atendimento de síndrome gripal, tanto no âmbito público quanto privado.

Em particular os profissionais de saúde foram diretamente afetados por essa grave conjunção de circulação dos dois vírus (SARS-COV-2 e Influenza A H3N2 Darwin) por terem maior risco de exposição ocupacional à esses patógenos, situação demonstrada nas últimas semanas pela altíssima taxa de afastamento por síndrome gripal de médicos, enfermeiros e outros profissionais que estão na linha de frente, o que retroalimenta negativamente o caos no atendimento à pacientes com suspeita de Covid ou Influenza, ou mesmo de outras doenças.

Portanto, urge que o Ministério da Saúde restabeleça imediatamente e sem maiores instabilidades a entrada e também o acesso aos dados epidemiológicos tão necessários para as ações de prevenção e enfrentamento à Covid no Brasil. É também fundamental a promoção de estratégias de otimização no atendimento aos pacientes com síndrome gripal, bem como garantir a testagem para Covid e Influenza, que está ameaçada por falta de insumos laboratoriais.

Por fim, mas não menos importante, se pede ao Ministério da Saúde ações práticas e concretas em atenção à sobrecarga e adoecimento dos profissionais de saúde, categoria já tão desgastada nessa Pandemia.

São Paulo, 13 de janeiro de 2022

Comitê Extraordinário de Monitoramento Covid_Associação Médica Brasileira, CEM Covid_AMB

A escolha do regime tributário e a economia de impostos

José Eduardo Rissi

O regime de tributação interfere diretamente no valor do imposto a pagar pelo CNPJ. Por isso, na hora de definir qual regime tributário será adotado, é preciso muita atenção, cautela e orientação de um contador. Ao escolher corretamente, a pessoa física evitará problemas com a Receita Federal como multas, autuações entre outras dores de cabeça, além de evitar o pagamento de tributos incorretos ou desnecessários.

O regime de tributação é um sistema que estabelece a cobrança de impostos de cada CNPJ, referente à arrecadação total, e varia de acordo com porte, atividade exercida, faturamento, etc.

Os três tipos mais adotados no Brasil são o Lucro Real, Lucro Presumido e Simples Nacional. O leque de opções é amplo, mas a maior vantagem é a possibilidade de escolha, de acordo com o perfil econômico da empresa. Cada regime tem suas particularidades, exigências e tributação. Por isso, é extremamente importante a avaliação, por um especialista, para que sejam seguidos os padrões e necessidades do CNPJ (e isso também engloba clínicas médicas).

No Lucro Real a tributação é calculada por meio de apurações de lançamentos contábeis, os quais geram receitas, custos e despesas. Por mais que ele esteja presente, normalmente em empresas de maior porte, algumas de pequeno porte optam por ele devido ao planejamento tributário, mesmo cientes de que a “pressão” seja grande.

O Lucro Presumido é viável para empresas que têm o faturamento de até 78 milhões de reais por ano, sendo uma boa alternativa para as clínicas. Nesse regime, a base de cálculo adotada para a tributação é um percentual sobre a receita.

Por último, e não menos importante, gostaria de explicar brevemente sobre o Simples Nacional, que é mais interessante para pequenas empresas, porém que têm margem de lucro alta. Por outro lado, também é viável para quem tem uma margem menor de faturamento, já que aumenta o percentual para pagamentos dos impostos.



Gostaria de reforçar que o planejamento tributário é muito importante tanto para quem já está com a clínica em atividade quanto para aquele profissional que pretende prestar serviços de forma individual dentro de hospitais. Visto isso, existe a necessidade de analisar a atual situação da clínica, englobando não só o regime tributário, mas também a estrutura societária, folha de pagamento, entre outros. Levando em consideração esses aspectos, haverá a possibilidade de restituir tributos, compensar créditos tributários, adotar mudanças ou novos meios para resolver erros, levando assim, a redução da carga tributária.

José Eduardo Rissi é diretor da Rissi Contabilidade Médica.



 **INSTITUTO RIO PRETO
DE MEDICINA NUCLEAR**

**PIONEIRISMO E INOVAÇÃO COM
HUMANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS**

 **CINTILOGRAFIAS**
 **DOSAGENS HORMONAIS**
 **DESINTOMETRIA ÓSSEA**

 **GAMA PROBE**
 **PET SCAN**

 **Telefone: (17) 3232-3278**

 **institudemedicinanuclear.com.br**

 **inuclear@terra.com.br**

 **Rua Saldanha Marinho, 3233 - Centro - São José do Rio Preto/SP**

Que celebremos 2022 com fé e saúde

Dr. Rafael A. Barbosa Delsin

Era uma vez, em um tempo longínquo, na última noite de dezembro, véspera de Ano Novo, uma menina pobre, muito magrinha e vestida com farrapos, perambulava vendendo caixas de fósforos pelas ruas frias com chinelos grandes demais para seus pés, pois eram os que a mãe usava.

Ao correr pela rua a fim de evitar ser atropelada por duas carruagens desenfreadas que passavam em alta velocidade, um dos chinelos saiu de seu pé gelado e foi levado por um rapazinho que disse que faria dele um berço para a sua irmã. Para piorar, não conseguiria vender uma só caixinha de fósforo em todo o dia e ninguém lhe dera sequer uma moeda. Era certo que levaria uma sova do pai por isso.

Após este incidente, a menina continuou a andar descalça sobre a neve. Esmorecendo de fome e de frio e vencida pelo cansaço, viu uma saliência entre duas casas na qual procurou se acomodar para proteger-se do intenso frio. Pelas janelas das casas, sentia um cheiro bom de ganso assado (ora era véspera de ano novo).

Neste cantinho, a menina começou a acender vários fósforos, tentando se aquecer, e a cada fósforo acendido, ela tinha uma visão nova, linda e iluminada. Na primeira, a menina viu um fogão que aquecia o ambiente, trazendo conforto que ela nunca teve. Na segunda, um banquete farto de comida deliciosa. Na terceira, uma linda e decorada árvore de Natal. Todos estes sonhos desapareciam quando o fósforo se apagava. Eram coisas que ela desejava naquela noite congelante.

Ao acender o último fósforo, foi a avó quem lhe apareceu, sorridente e amorosa, no esplendor da luz. Já morta, foi a única pessoa que a amara no mundo. A menina nunca vira a avó tão grandiosa nem tão bela. E ela tomou a neta nos braços e juntas voaram, mais e mais alto, longe da Terra, para um lugar onde não há mais frio, nem fome, nem sede, nem medo, nem abandono, porque elas estavam, agora, com Deus.

No outro dia, os transeuntes se depauperaram com o corpo infantil gelado, sem vida, mas com semblante feliz e um sorriso nos lábios.

Sem mais, este conto escrito pelo escritor dinamarquês Hans Christian Andersen



nos leva a uma reflexão profunda sobre o tempo em que estamos vivendo. A simbologia da batalha do bem contra o mal se arrasta há séculos. E a história nos colocou em um novo cenário, diante de um inimigo invisível. Sabemos que nenhum mal é eterno e quanto mais intensa for a escuridão, mais clara é a luz. Eterna, sim, deve ser nossa resiliência. Em um ano que ainda foi muito difícil, de perdas afetivas, de ausências sentidas, despedidas, po-

demos dizer que estamos imunes a tudo que a vida nos ceifa. A saudade invariavelmente fica, mas a crença de dias melhores é o que nos dá a força necessária para acreditarmos. Estar vivo já se tornou um privilégio. E isso deve ser celebrado também.

Dr. Rafael A. Barbosa Delsin é 1º secretário da Diretoria da APM – Regional de São José do Rio Preto.



Dia para recordar dias inesquecíveis

Aquelas crianças que viveram alguns dos melhores anos de suas vidas nas décadas de 70 e 80 na Sociedade de Medicina e Cirurgia reuniram-se, no dia 26 de dezembro, para celebrarem o Natal e final de ano e relembrem aqueles (muitos) dias. Hoje, homens e mulheres com seus 30... 40 e poucos anos curtiram o último domingo de 2021, recordaram histórias e muitas histórias e divertiram-se na companhia de pais, filhos e amigos. Emoção melhor não há.



Aproveite as vantagens e descontos do seu Clube de Benefícios!

No site www.apmriopreto.com.br, preencha o login (seu CRM) e a senha (sua data de nascimento) e clique em Clube de Benefícios no menu principal para ter acesso ao nosso Clube e ao da APM Estadual. Ao clicar no banner do parceiro, você migra para seu site, canal digital ou rede social.



10% de desconto no valor do serviço para associado da APM Rio Preto

Engenheiro Hélio Ignácio Cherubini dos Santos

- L.T.A. (laudo técnico de avaliação – Vigilância Sanitária)
- Financiamento pela Caixa Econômica Federal
- Alvará de Bombeiros
- Projetos e obras em geral

(17) 99156-6961
www.hiengenharia.eng.br

DESCONTO DE 10%
PARA ASSOCIADOS



NKON
ENERGIA SOLAR

☎ 17 3225-2288 ✉ nkon.solar@gmail.com
☎ 17 98810-3477 nkon.eco.br

R. General Glicério, 2079
Vl. Maceno - S. J. Rio Preto - SP

A ESCOLA DE INGLÊS DO AMANHÃ HOJE.

20% de desconto
De **R\$269,00** /mês
Por **R\$215,20** /mês





A BEETOOLS E A APM SE UNIRAM PARA OFERECER A VOCÊ UMA OPORTUNIDADE ÚNICA DE APRENDER INGLÊS, POTENCIALIZAR SUAS HABILIDADES E IMPULSIONAR A SUA CARREIRA.

*exclusivo para colaboradores, dependentes e familiares

Quer concorrer a uma bolsa de estudos 100% gratuita?



Aponte para o QR CODE

Óculos de Realidade Virtual incluso	Matrícula Gratuita	Material Didático incluso
-------------------------------------	--------------------	---------------------------

☎ 17 997573228 📱 @beetoolsriopreto

Valores especiais
para médicos associados à




APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA
SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

#vempraCERTAFarmacia

(17) 2108-6099 | (17) 98167-4531
www.certafarmacia.com.br/loja



VANTAGENS ESPECIAIS

20%
DESCONTO NOS HONORÁRIOS

SEM CUSTO DE SERVIÇOS NA ABERTURA



RISSI
CONTABILIDADE MÉDICA
Soluções em Diagnósticos Contábil
☎ 17.3305-9030

PROMOÇÃO ESPECIAL
PARA ASSOCIADOS DA SMC DE RIO PRETO

10% DESCONTO

EM TODOS OS Nossos SERVIÇOS

Higienização e Sanitização de consultório ou clínica médica.
Garanta a manutenção da saúde de seus pacientes eliminando agentes prejudiciais como fungos, bactérias e vírus.

AGENDE AGORA:
☎ 17 99137.7419




A loja Mundo do Vinho Rio Preto oferece a você associado da APM um **DESCONTO ESPECIAL DE 20%** em todos os rótulos da linha Vila Porto.




CULTURA DEL **Grano**

ASSOCIADOS da Sociedade de Medicina de São José do Rio Preto
Tem **15% desconto**




ROBÓTICA KIDS

15% DE DESCONTO

Início das turmas imediato



PEOPLE - RIO PRETO/SP

☎ (17) 98176.2072 📱 @peoplერიopreto

KINTO



APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA E CIRURGIA SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Rodobens

- **Kinto Share:** aluguel dos veículos Toyota por hora, dia ou mês;
- **Kinto One Fleet:** Veículos por assinatura para Pessoa Jurídica;
- **Kinto One Personal:** Veículos por assinatura para Pessoa Física.



Os associados da **APM** tem **10%** de desconto nos planos trimestrais nas aulas no período da tarde e **15%** nas aulas matutinas, exceto aos sábados.

APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA E CIRURGIA SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

HVR



hot beach Parque & Resorts

20% de desconto no ingresso para associado APM. Clique aqui para saber mais

MAG SEGUROS



40% de cashback do pagamento da primeira parcela na contratação do plano de seguro

 **17 99148-6688**

DESCONTOS DE ATÉ **20%** AOS ASSOCIADOS DA APM

JJ Agende já

AR CONDICIONADO

VENDAS • INSTALAÇÃO • HIGIENIZAÇÃO
PROJETOS DE CLIMATIZAÇÃO
MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA
OBRAS DO INÍCIO AO ACABAMENTO

KEEP COOL 100% QUALITY

JOÃO JOSÉ
 **(17) 99244-4644**

10%

UNNY ACESSÓRIOS

Anéis, colares, tiaras e vários acessórios
17 991079492
www.unnyacessorios.com

10%

UNNA ESMALTERIA

R. Antônio de Godoy, 4089 - Vila Redentora
(17) 3232-0472
unnaesmalteria.com.br

20%

excellent global idiomas

17 3216.2521
17 99646.4591
sjrp.excellentglobal.com.br

15%

CULTURA DEL **Grano**

Pastas artesanais e pizzas
R. Antônio de Godoy, 4163 - Vila Redentora
(17) 3353-5663